

RELATÓRIO E CONTAS
DA DIRECÇÃO



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES

2019

RELATÓRIO DE GESTÃO

SPA MODERNA E COM SENTIDO ESTRATÉGICO ENCONTRA RESPOSTAS PARA OS DESAFIOS DO FUTURO

Assumindo a presidência em Bruxelas do Grupo Europeu de Sociedades de Autores e Compositores (GESAC), a SPA conseguiu estar à altura em 2019 dos grandes desafios que caracterizam a vida das estruturas que têm a seu cargo a gestão colectiva do direito de autor. Não foi um ano fácil em Portugal e na Europa, mas também com o projecto de cooperação lusófona, a cooperativa dos autores portugueses mostrou que tem soluções e propostas capazes de caracterizar qualitativamente o caminho que, em convergência, desejamos percorrer de forma criativa e inovadora.

Empenhada na concretização do processo de transposição das Directivas europeias sobre o direito de autor no mercado único digital e da transmissão online dos organismos de radiodifusão e retransmissão de programas de televisão e de rádio, para o ordenamento jurídico português até Junho de 2021, a SPA manteve uma política de diálogo com o governo e reafirmou ao novo governo as reivindicações já apresentadas ao executivo anterior, com destaque para a revisão do Código de Direito de Autor e para a criação do Estatuto do Autor Português, acreditando que o poder político estará sensível, no sentido de que juntos encontremos as vias e os instrumentos certos para o cumprimento destes objectivos estratégicos.

No GESAC, José Jorge Letria defendeu, enquanto presidente daquela estrutura, posições convergentes com os interesses dos criadores portugueses que, em número recorde de 595, se ligaram em 2019 à cooperativa para verem atendidos os seus interesses e objectivos mais marcantes. Também ao longo deste período a SPA conseguiu avaliar e viabilizar, como resultado do esforço de vários anos, mais de 500 projectos criativos, o que lhe permitiu acentuar e reforçar o seu papel de liderança neste domínio.

Ao mesmo tempo avançou o trabalho de produção do livro "Mapa dos Autores Portugueses", que ficará concluído em 2020, sendo a expressão ampla e estimulante da presença de criadores portugueses de todas as disciplinas em todo o território nacional,



desde o final do século XIX e até à actualidade. Esta geografia criativa poderá ter expressão visível nas escolas e, em sentido lato em todo o processo de aprendizagem, também com o envolvimento das autarquias e do movimento associativo.

Por outro lado, o ano de 2019 representou o reforço da cooperação da SPA com várias televisões (agora com a CMTV incluída) e também com a TSF, sendo estes espaços plataformas vivas de partilha de informação sobre o trabalho dos autores com o grande público de todas as idades e de todas as regiões do país.

Esse ano foi também de consolidação do nosso trabalho internacional e de reforço da aposta da cooperação lusófona em Macau, em Cabo Verde, em Angola, em Moçambique e em São Tomé e Príncipe, com os preciosos apoios económicos de organizações internacionais como a OMPI ou a CISAC. A SPA lidera um projecto que, com base numa língua comum, abre portas e propõe novas vias de comunicação e de cooperação.

A todos os níveis, os serviços da cooperativa souberam estar ao nível destes desafios, aumentando as cobranças e tornando a cooperativa sempre mais moderna e dinâmica.

Em 2019, a SPA apoiou a comunidade autoral e os trabalhadores, sempre de forma inovadora e estimulante, no quadro da vida empresarial portuguesa. Na gala anual no CCB, com transmissão directa pela RTP 2, a SPA comemorou condignamente os centenários do nascimento de Sophia de Melo Breyner e de Jorge de Sena, ambos nascidos com quatro dias de diferença em Novembro de 1919.

DEPARTAMENTOS NA PRIMEIRA LINHA DA COMPETÊNCIA DA SPA

Os departamentos da nossa cooperativa continuaram a dar provas de que a modernidade da nossa estrutura empresarial se encontra assegurada e capacitada para dar resposta às exigências e aos desafios que são crescentes, quer a nível interno, quer em termos externos.

O aumento da cobrança nos diversos sectores, com a execução pública/delegações em



destaque, evidencia a capacidade de operar no terreno, mas também no diálogo negocial com os diversos agentes económicos. Os serviços de apoio técnico e operacional, desde o sector jurídico até à contabilidade e controlo de gestão, passando pelos recursos humanos, pelo apoio logístico ou pela informática, responderam prontamente às solicitações e às exigências funcionais e normativas, também estas crescentes. As áreas de classificação, documentação e distribuição provaram estar à altura das expectativas dos autores e das regras internacionais que nos regem. O atendimento ao autor foi reforçado e em 2020 ainda será objecto de maior requalificação.

A SPA dispõe hoje de uma equipa de dirigentes eficaz e empenhada, capaz de manter a cooperativa no grupo das mais eficazes e dinâmicas da Europa e, em certos domínios, em toda a cena internacional como prova a presença crescente nos mais importantes fóruns internacionais em matéria de direito de autor ou a colaboração profícua com a Organização Mundial da Propriedade Intelectual, agência das Nações Unidas.

A SPA promoveu em 2019 um estudo com a Universidade de Lisboa para perceber o ponto de situação da sua cultura organizacional de modo a continuar a preparar-se e a adaptar a sua estrutura organizacional para os desafios vindouros que são já presentes. Os resultados do estudo foram francamente animadores, demonstram o processo de contínua modernização que a cooperativa tem vindo a desenvolver nos últimos anos e que são reconhecidos por dirigentes e colaboradores em geral.

Acresce ainda que a SPA continuou em 2019 a apoiar activa e solidariamente todos os seus trabalhadores, através de mecanismos que vão desde a aquisição de livros escolares para os filhos dos trabalhadores, aos subsídios atribuídos às crianças até à idade de completarem sete anos, passando por serviços de apoio médico e terapêutico que não se cingem às obrigações legais ou ao apoio nos passes, investimento no capital humano que se considera amplamente justificado apesar do montante envolvido se cifrar na ordem dos 150.000 euros.

A SPA apoiou e vai continuar a apoiar em 2020 os seus trabalhadores na medida da sua capacidade, tendo a consciência de que o corpo de dirigentes e restantes trabalhadores é fundamental para que o serviço prestado aos autores seja cada vez melhor e vá de encontro à confiança com que estes nos honram.



QUALIDADE NA CULTURA E COMUNICAÇÃO: MAIS E MELHORES CAMINHOS NUM MUNDO GLOBAL

A SPA realizou em Março de 2019, mais uma Gala, com transmissão directa na RTP2 e presença no CCB de cerca de 1.200 pessoas, durante a qual se celebrou, entre outros prémios, a justa e merecida consagração de Manuel Alegre como vencedor do prémio “Vida e Obra”, grande nome do universo autoral e político nacional. O Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues, honrou com a sua presença este grande evento.

Dos muitos actos culturais realizados em 2019, destacamos a apresentação e o êxito das exposições “António Sérgio | 1883-1969 - O Homem que pensou Portugal”, inaugurada a 24 de Janeiro de 2019, “Da Beleza”, de Roberto Santandreu, inaugurada a 19 de Março de 2019 e “Por amor aos livros - Fotografias de Inácio Ludgero”, inaugurada a 20 de Maio de 2019.

Por outro lado, no dia do Autor Português, em 22 de Maio, a SPA voltou a atribuir um significativo número de Medalhas de Honra e de prémios Pró-Autor, consagrando assim os méritos e o valor cultural e cívico de personalidades que sempre merecem o nosso apreço. Destaque-se o prémio de Consagração de Carreira, atribuído a José de Guimarães, nome de indiscutível relevo do panorama das artes visuais a nível nacional e internacional.

Entretanto, foi garantida junto da TVI a realização de uma nova fase do programa “Autores” na TVI24, com apresentação e animação a cargo de Carlos Mendes, que nos permitiu introduzir música de qualidade num programa que prestigia a nossa cooperativa e continua a atrair para ela a atenção de públicos muito diversificados. Foi igualmente realizado um novo programa, designado “O Lugar dos Novos” e que, com 26 entrevistas integralmente disponíveis *online* e com pequenos apontamentos televisivos no programa “Autores”, visou dar a conhecer novos cooperadores. Carlos Mendes já está a fazer uma nova série de programas “Autores” em 2020.

Foi também iniciada a realização e a emissão semanal de uma série de programas na SIC com o título “Original é a cultura” e que conta com o painel fixo dos comentadores Carlos Fiolhais, Dulce Maria Cardoso e Rui Vieira Néry. Este programa já está igualmente a ter continuidade em 2020.

Ao mesmo tempo a SPA continuou a edição da sua revista “Autores”, com a qualidade habitual e encarte no “Público”, divulgando as diversas actividades da cooperativa e dos principais assuntos inerentes às distintas áreas da nossa vida cultural.

Ainda em 2019 foi produzido e emitido em parceria com a CMTV um programa dedicado à lusofonia, chamado “Língua Mãe” que, animado por Carlos Alberto Moniz, pretendeu mostrar a diversidade cultural que une a criação na língua portuguesa e de que Portugal constitui um importante polo de concentração. Também este programa, à semelhança dos outros dois acima mencionados emitidos nas outras estações privadas (SIC e TVI), irá ter continuidade em 2020.

A rubrica “Notas de Autor” na TSF, espaço diário com muitos ouvintes, continuou a contribuir para que mais autores de todas as disciplinas e idades tivessem o espaço e a voz que são devidas à sua obra e ao seu reconhecido talento.

Por outro lado, a atribuição dos prémios Pedro Osório, Igrejas Caeiro e José da Ponte, respectivamente, a Luís Represas, Joaquim Furtado e Márcia, permitiu que a SPA continuasse a aplaudir e a louvar o trabalho diversificado de importantes criadores de várias gerações, ao mesmo tempo que pela segunda vez se distinguiu um jornalista da área cultural com notório e público mérito. Em 2019 o distinguido foi Luís Caetano.

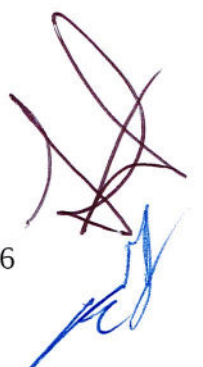
As medalhas de honra que em 2019 a SPA atribuiu a outras figuras e entidades evidencia a atenção e a preocupação que confere ao que de mais relevante se vai fazendo no universo cultural nacional e que se coaduna com as estratégias e os sonhos da cooperativa dos autores portugueses.

Ao mesmo tempo prosseguiu e consolidou-se a cooperação com a editora Guerra e Paz, designadamente com a colecção “Fio da Memória”, sempre aberta ao intenso testemunho biográfico de figuras de referência da nossa vida cultural. Foram publicados títulos dedicados a Mário de Carvalho e a Fernando Tordo, todos com reconhecimento do público e bom acolhimento do mercado. Acresce ainda a edição da versão portuguesa da obra “E se recomeçassemos pela cultura?: em defesa da soberania europeia”, de Jean-Noel Tronc, CEO da sociedade de autores francesa SACEM, bem como de alguns volumes da colecção “Textos teatrais”.

UMA CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO COM CRESCENTE SENTIDO ESTRATÉGICO

Durante todo o ano de 2019, a SPA continuou a fazer ouvir a sua voz junto das estruturas de decisão política continuando, como sempre, a bater-se pelas causas que considera justas para os autores e para a cultura, com autonomia, independência e rigor.

O poder político tem de compreender que é necessário o estabelecimento de pontes e de convergência nos aspectos cruciais para os autores e para a estrutura que os representa e que em 2019 recebeu mais 595 novos associados numa evidente dinâmica de crescimento, pois a voz dos mais de 26 mil autores de todas as áreas da criação reflecte a confiança e a credibilidade da SPA no universo dos criadores. O prestígio e a qualidade das obras dos autores que a SPA se orgulha de representar são fundamentais para mostrar a vitalidade cultural de um país que vai buscar à música, ao audiovisual, à literatura ou às artes visuais uma parte significativa do prestígio que tem conseguido alcançar e que tanto tem contribuído para o crescimento turístico e para o desenvolvimento económico.



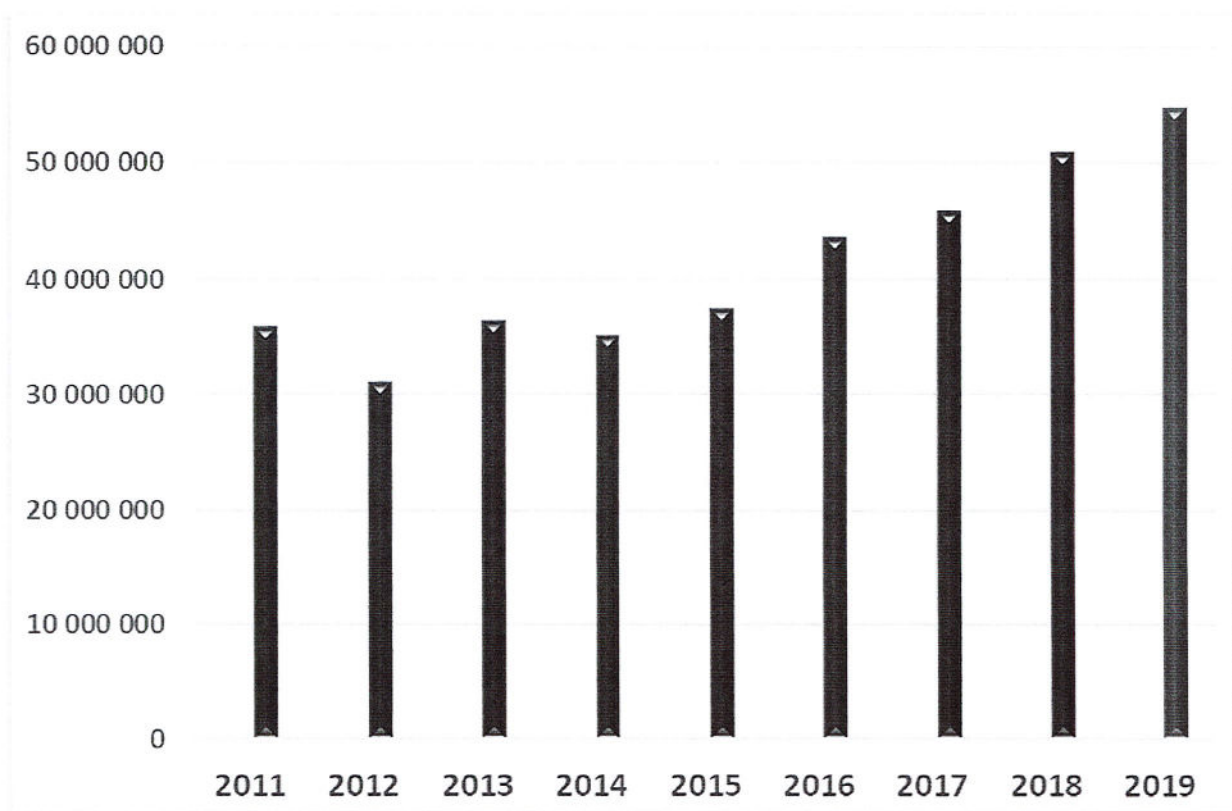
BREVES NOTAS SOBRE OS RESULTADOS CONTABILÍSTICOS

Seguidamente apresentaremos alguns aspectos que consideramos relevantes para a compreensão das Contas da cooperativa relativas ao exercício em apreço e ao seu enquadramento num contexto temporal mais lato.

COBRANÇAS

Em 2019 as cobranças ascenderam a 54.826.722 Euros (mais 7,6 % que em 2018). No mapa seguinte pode verificar-se a evolução dos últimos nove anos.

EVOLUÇÃO DA COBRANÇA DE 2011 A 2019



GASTOS

No que diz respeito aos Fornecimentos e Serviços Externos, em 2019 verificou-se um decréscimo de 7,3% face a 2018. Se se considerar o esforço envolvido no aumento da cobrança, este resultado ainda se reveste de maior significado no que simboliza de rigor gestor. Destaque para algumas das principais áreas de redução:

- Honorários (passagem dos delegados para contrato e trabalho sem termo, reduções e cessações de avenças, etc): - 51%
- Comunicações: - 7,8%
- Deslocações e estadas: - 2,3%
- Publicidade e propaganda: - 14,9%
- Electricidade: - 9%

Aumentaram despesas como Trabalhos especializados (+2,3%), Conservação e reparações (+24,7%) - devido essencialmente a gastos com os elevadores dos dois edifícios da sede - ou Rendas e alugueres (+20,1%) justificado, sobretudo, pela troca de viaturas para os serviços operacionais e pelo aumento das rendas dos edifícios das delegações.

Em relação aos gastos com Pessoal e órgãos sociais verificou-se um aumento na ordem dos 3,02%, essencialmente justificado pelo aumento salarial dos trabalhadores de 2,2% e pela passagem dos delegados à situação de contratados sem termo.

No âmbito da política de apoio social aos trabalhadores, a cooperativa ofereceu os manuais escolares aos filhos dos trabalhadores, rubrica que teve um gasto de 10.903 Euros, sendo os apoios relativos ao estímulo da natalidade no valor de 39.200 Euros.

APOIO SOCIAL AOS COOPERADORES

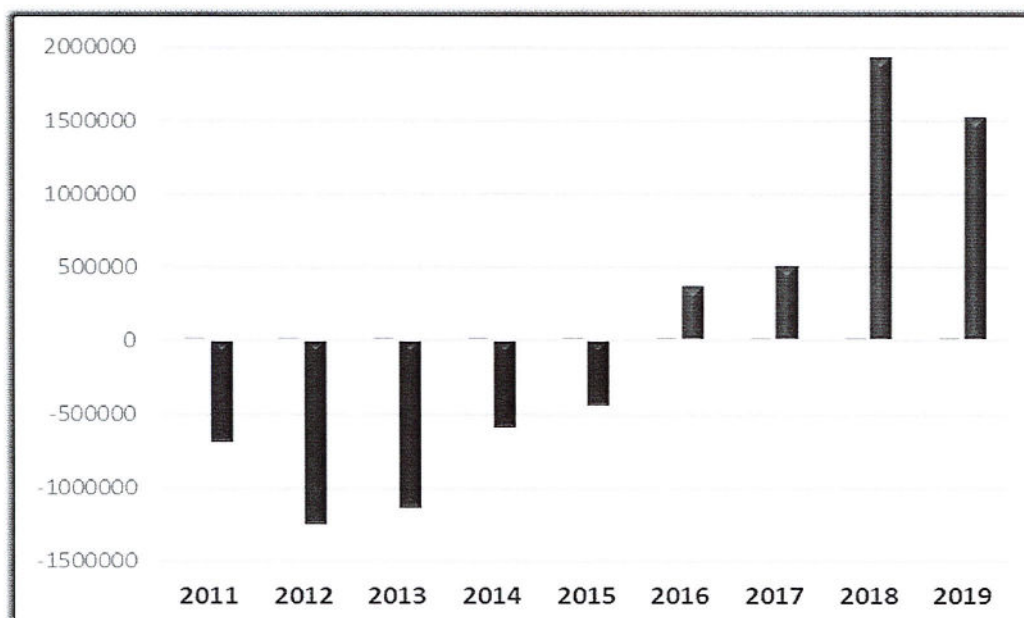
A cooperativa em 2019 manteve o apoio solidário aos seus cooperadores, com o valor global de 2.431.000,79 Euros, tendo o subsídio estatutário registado o valor de 2.282.694,53 Euros, em linha com o verificado no ano anterior.

De registar ainda que, só no ano de 2019, a SPA apoiou 171 projectos a beneficiários e cooperadores ao abrigo do designado “fundo cultural”.

RESULTADO OPERACIONAL

Em 2019 a cooperativa obteve um resultado operacional positivo de 1.524.361,66 Euros.

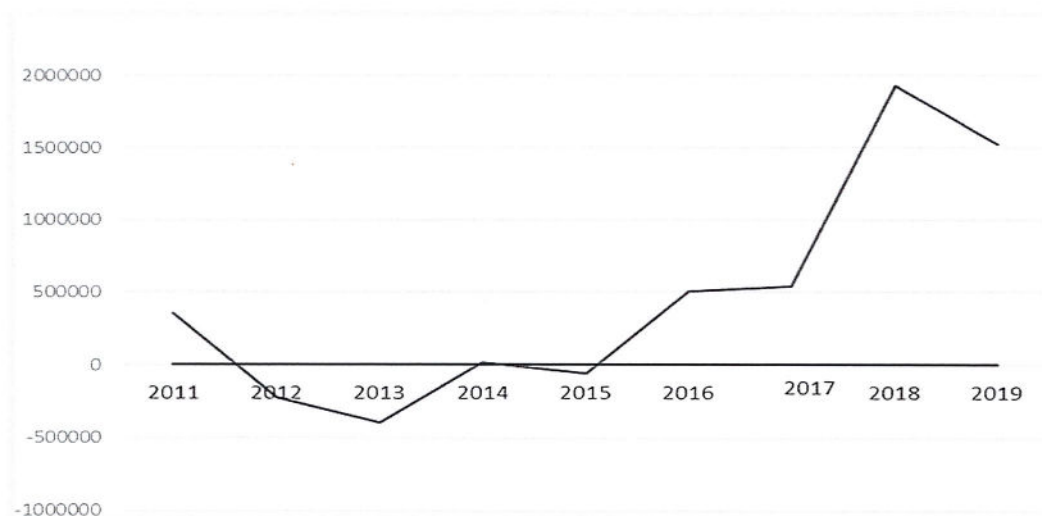
EVOLUÇÃO DO RESULTADO OPERACIONAL 2011-2019



RESULTADO LÍQUIDO

Em 2019 a SPA apresenta um resultado líquido positivo de 1.524.361,66 Euros, o que continua a evidenciar o rigor da gestão e possibilita o processo de recuperação dos capitais próprios da cooperativa.

EVOLUÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO 2011-2019



DOZE LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA 2020

1. Combater qualquer processo político e legislativo que enfraqueça, fragilize ou ameace os autores e a sociedade que os representa e lutar para as adequadas transposições das recentes Directivas comunitárias com impacto directo no Direito de Autor e na gestão colectiva.
2. Continuar a assegurar a sustentabilidade da cooperativa e a prosseguir o caminho da recuperação económico-financeira que garanta encarar o futuro com moderado optimismo, apesar dos inúmeros desafios presentes e futuros.
3. Garantir o justo apoio aos cooperadores, quer através dos mecanismos de solidariedade social, quer por via dos concursos do Fundo Cultural.
4. Lutar para que seja efectuada a revisão do Código do Direito de Autor e criado o Estatuto do Autor Português, de modo a que os autores sejam melhor defendidos e apoiados em termos legislativos.
5. Reforçar ainda mais os níveis de reconhecimento internacionais da SPA e o papel que a cooperativa pode desempenhar no mundo globalizado, com papéis de destaque nas organizações fundamentais para o direito de autor a nível internacional.

10

6. Afirmar, definitiva e sustentadamente, a nossa posição privilegiada e pioneira no espaço lusófono, ajudando a criar e a desenvolver novos mercados em benefício de todos os criadores.
7. Continuar o processo de modernização da cooperativa sempre com o objectivo de proceder a distribuições cada vez mais céleres e expressivas.
8. Prosseguir a política de qualificação dos trabalhadores da cooperativa para que os serviços prestados aos autores sejam crescentemente melhorados e diversificados.
9. Continuar a capacitar a cooperativa para o desafio colocado pelo digital de forma a encontrar respostas inovadoras e soluções eficazes para os gigantescos combates que enfrentamos.
10. Divulgar cada vez mais os autores e as suas obras e sensibilizar a população em geral para a importância do trabalho criativo.
11. Atrair novos autores e autores novos de forma a assegurar a pluralidade, a abrangência e a renovação da cooperativa.
12. Continuar a política de abertura da cooperativa à sociedade tornando-a cada vez mais uma instituição credível e respeitada, ouvida nos fóruns nacionais e internacionais, designadamente através da aposta em estruturas que possam contribuir para aumentar a sua área de intervenção.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando o disposto no artº 54º dos Estatutos da SPA, a Direcção propõe que seja afecto o valor de 1.371.925,49 Euros para a reserva legal e o valor de 152.436,17 Euros para resultados transitados.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 2020

A Direcção



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31.12.2019	31.12.2018
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	6	6 928 267,10	7 189 327,18
Propriedades de investimento		526 234,56	550 195,81
Activos intangíveis	7	1 060 574,27	1 145 966,90
Outros activos não correntes	8	175 787,31	171 227,66
Total do activo não corrente		<u>8 690 863,24</u>	<u>9 056 717,55</u>
ACTIVO CORRENTE:			
Clientes	9	8 462 814,91	8 963 656,07
Outros créditos a receber	10	1 028 230,61	1 064 425,91
Diferimentos		59 227,00	92 313,90
Caixa e depósitos bancários	4	53 737 028,96	47 405 328,66
Total do activo corrente		<u>63 287 301,48</u>	<u>57 525 724,54</u>
Total do activo		<u>71 978 164,72</u>	<u>66 582 442,09</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital subscrito	12	14 565,77	14 234,93
Reserva legal	12	2 784 903,47	1 043 794,32
Reservas estatutárias	12 e 23	1 681 868,89	970 662,57
Resultados transitados	12	(13 618 792,00)	(13 816 535,62)
Outros ajustamentos em activos financeiros	12	(612 102,74)	(603 727,74)
Outras variações no capital próprio	12	97 875,00	97 875,00
		<u>(9 651 681,61)</u>	<u>(12 293 696,54)</u>
Resultado líquido do exercício		1 524 361,66	1 931 115,72
Total do capital próprio		<u>(8 127 319,95)</u>	<u>(10 362 580,82)</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões	13	-	81 578,06
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	14	1 027 261,62	1 124 497,62
Total do passivo não corrente		<u>1 027 261,62</u>	<u>1 206 075,68</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Provisões	13	950 000,00	-
Fornecedores	11	66 928 504,62	59 374 136,47
Clientes, facturas em conferência	9	8 530 062,53	13 163 501,87
Estado e outros entes públicos	15	914 269,86	818 265,01
Outras dívidas a pagar		1 158 028,01	1 232 291,79
Diferimentos		597 358,03	1 150 752,09
Total do passivo corrente		<u>79 078 223,05</u>	<u>75 738 947,23</u>
Total do passivo		<u>80 105 484,67</u>	<u>76 945 022,91</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>71 978 164,72</u>	<u>66 582 442,09</u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

João Paulo Fernandes

A DIRECÇÃO

Francisco Luís
A. E. A.
João Paulo

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

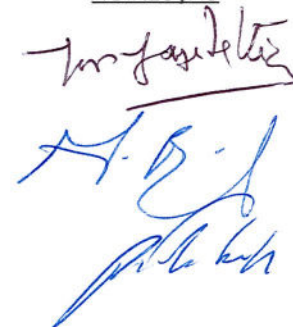
<u>RENDIMENTOS E GASTOS</u>	<u>Notas</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Serviços prestados	16	11 247 797,13	11 037 094,10
Trabalhos para a própria entidade	7	162 353,78	198 784,42
Fornecimentos e serviços externos	17	(2 187 643,07)	(2 358 875,58)
Gastos com o pessoal	18	(5 371 373,94)	(5 214 066,59)
Imparidade de dívidas a receber	10	(132 708,68)	(65 204,07)
Provisões ((aumentos) / reduções)	13	(868 421,94)	(81 578,06)
Outros rendimentos	19	195 327,96	201 400,57
Outros gastos	20	(832 181,35)	(1 012 712,21)
Resultado antes de depreciação e de amortização, gastos de financiamento e impostos		<u>2 213 149,89</u>	<u>2 704 842,58</u>
Gastos de depreciação e amortização	21	(688 788,23)	(773 726,86)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<u>1 524 361,66</u>	<u>1 931 115,72</u>
Resultado líquido do exercício		<u><u>1 524 361,66</u></u>	<u><u>1 931 115,72</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Capital subscrito	Reserva legal	Reservas estatutárias	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo em 31 de Dezembro de 2017									
Aumentos	12	13 871,25	557 370,91	566 222,90	(13 899 110,82)	(589 263,74)	97 875,00	537 470,46	(12 715 564,04)
Diminuições	12	500,00	2 700,00	2 834 243,00	28 828,15	-	-	-	2 866 271,15
Aplicação do resultado de 2017	12	(136,32)	-	(2 429 803,33)	-	-	-	(537 470,46)	(2 429 939,65)
Ganhos actuariais	12	-	483 723,41	-	53 747,05	-	-	(14 464,00)	(14 464,00)
Resultado líquido do exercício	12 e 14	-	-	-	-	(14 464,00)	-	1 931 115,72	1 931 115,72
Saldo em 31 de Dezembro de 2018		14 234,93	1 043 794,32	970 662,57	(13 816 535,62)	(603 727,74)	97 875,00	1 931 115,72	(10 362 560,82)
Aumentos									
Diminuições	12	575,00	3 105,00	3 142 207,11	4 632,05	-	-	-	3 150 519,16
Aplicação do resultado de 2018	12	(244,16)	-	(2 431 000,79)	-	-	-	(1 931 115,72)	(2 431 244,95)
Perdas actuariais	12	-	1 738 004,15	-	193 111,57	-	-	-	(8 375,00)
Resultado líquido do exercício	12 e 14	-	-	-	-	(8 375,00)	-	1 524 361,66	1 524 361,66
Saldo em 31 de Dezembro de 2019		14 565,77	2 784 903,47	1 681 868,89	(13 618 792,00)	(612 102,74)	97 875,00	1 524 361,66	(8 127 319,95)

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

De Paiva Maria Keira

A DIRECÇÃO

João Paulo Brito
M.A.B.
Paulo

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

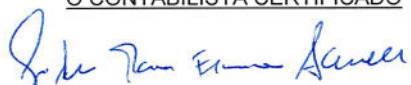
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

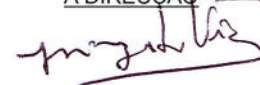
	<u>Notas</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		54 826 721,70	50 958 528,41
Pagamentos a fornecedores		(42 445 682,78)	(44 629 638,52)
Pagamentos ao pessoal		<u>(5 802 846,67)</u>	<u>(6 966 161,18)</u>
Fluxos gerados pelas operações		6 578 192,25	(637 271,29)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à actividade operacional		<u>(761 287,27)</u>	474 448,37
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u><u>5 816 904,98</u></u>	<u><u>(162 822,92)</u></u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(195 287,19)	(301 294,99)
Investimentos financeiros		<u>(4 559,65)</u>	<u>(11 149,97)</u>
		<u>(199 846,84)</u>	<u>(312 444,96)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u><u>(199 846,84)</u></u>	<u><u>(312 444,96)</u></u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Aumentos de capital e de reservas estatutárias	12	<u>3 145 887,11</u>	<u>2 837 443,00</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Reduções de capital e de reservas estatutárias	12	<u>(2 431 244,95)</u>	<u>(2 429 939,65)</u>
		<u>(2 431 244,95)</u>	<u>(2 429 939,65)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u><u>714 642,16</u></u>	<u><u>407 503,35</u></u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		6 331 700,30	(67 764,53)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	47 405 328,66	47 473 093,19
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	53 737 028,96	47 405 328,66

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO





1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Sociedade Portuguesa de Autores, C.R.L. ("SPA") é uma cooperativa de responsabilidade limitada sem fins lucrativos, com sede em Lisboa e foi constituída em 1925. Enquadra-se no regime especial previsto no artigo 15º da Lei nº 26/2015 de 14 de Abril, detendo por esta via a natureza de pessoa colectiva de utilidade pública. O seu objecto social é a gestão do direito de autor e a defesa e promoção de bens culturais. A sua actividade principal consiste na administração, em representação dos seus cooperadores, beneficiários e membros de sociedades estrangeiras congéneres, das obras literárias e artísticas de cujos direitos de autor estes sejam titulares.

O quadro jurídico-institucional de funcionamento da SPA apoia-se em termos de legislação nacional no Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 63/85 e alterado pelas Leis n.º 45/85, de 17 de Setembro, e n.º 114/91, de 3 de Setembro, Decretos-Lei nºs 332/97 e 334/97, ambos de 27 de Novembro, pela Lei nº 50/2004, de 24 de Agosto e pela Lei nº 24/2006 de 30 de Junho e pela Lei nº 16/2008, de 1 de Abril, pela Lei nº 26/2015 de 14 de Abril alterada pelo Decreto-Lei nº 100/2017 de 23 de Agosto, que transpõe a Directiva nº 2014/26/UE de 26 de Fevereiro de 2014 e pelo Código Cooperativo. Em termos internacionais, a actividade da SPA inscreve-se no âmbito da Convenção de Berna de 1886 e na Convenção Universal de 1952, ambas revistas em 1971.

Na presente data, a SPA ainda aguarda decisão judicial em relação às alterações aos estatutos e regulamento geral de distribuição dos direitos, bem como às demonstrações financeiras de 2017, em resultado de uma impugnação da Assembleia Geral onde aqueles assuntos tinham sido discutidos e aprovados por larga maioria. É convicção da Direcção que esta impugnação será sanada no curto prazo sem impactos para a SPA.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros e foram aprovadas pela Direcção, na reunião de 20 de Fevereiro de 2020. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas à aprovação pela Assembleia Geral de Cooperadores, nos termos da legislação em vigor em Portugal.

É entendimento da Direcção que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da SPA, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas nos avisos 15652/2009, 15653/2009 e 15655/2009, de 27 de Agosto de 2009, republicadas nos avisos 8254/2015, 8255/2015, 8256/2015, 8257/2015, 8258/2015 e 8259/2015, de 29 de Julho, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. As políticas contabilísticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da SPA, de acordo com as NCRF, em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Direcção procedeu à avaliação da capacidade da SPA operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direcção verificou que existe um desequilíbrio financeiro da situação patrimonial da SPA uma vez que o total do seu passivo é superior ao ativo corrente em 15.790.922 Euros (18.213.223 Euros em 31 de Dezembro de 2018) e o capital próprio é negativo em 8.127.320 Euros (10.362.581 Euros em 31 de Dezembro de 2018). Contudo, a SPA tem vindo a apresentar resultados operacionais e líquidos positivos nos últimos exercícios, o nível de cobranças tem vindo a aumentar de ano para ano.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

Adicionalmente, há que realçar o facto do passivo corrente da SPA em 31 de Dezembro de 2019 representar, essencialmente, (i) direitos de autor a distribuir aos seus titulares no montante de 46.797.690 Euros, (ii) direitos a liquidar aos seus titulares no montante de 20.130.815 Euros, os quais seguem as regras de distribuição previstas no Regulamento Geral de Repartição dos Direitos, tendo a SPA até três anos para proceder à sua identificação e pagamento, e (ii) facturas em recepção e conferência de 8.530.063 Euros, representando esta rubrica a contrapartida da facturação emitida aos clientes por conta dos autores. Neste sentido, a Direcção concluiu que, atento os prazos de pagamento do seu passivo, a geração de fluxos de caixa operacionais e o nível das suas disponibilidades, a SPA dispõe de recursos financeiros adequados para manter as actividades, não havendo intenção de cessar as mesmas no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis, com excepção da biblioteca, são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	5 - 10
Equipamento administrativo	3 - 10
Outros activos fixos tangíveis	6 - 8

A biblioteca, incluída na rubrica “Outros activos fixos tangíveis”, encontra-se registada pelo justo valor, determinada por uma avaliação por entidade especializada e independente, não se encontra a ser depreciada. Periodicamente, a Direcção da SPA solicita uma aferição do seu justo valor, nomeadamente quando a composição da mesma se altere de forma relevante de forma a que justifique uma nova avaliação.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no exercício em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no exercício em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para valorizações do capital, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário das operações.

As propriedades de investimento são mensuradas ao custo.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no exercício a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas na rubrica "Propriedades de investimento".

As propriedades de investimento são depreciadas de acordo com o método das quotas constantes, por duodécimos, durante a sua vida útil, estimada em 50 anos.

3.4. Activos intangíveis

Os activos intangíveis referem-se essencialmente ao *Enterprise Resource Planning* ("ERP") da SPA, assim como a outros desenvolvimentos aplicativos, encontrando-se registados ao custo de aquisição e são amortizados pelo método das quotas constantes no período de vida útil, estimado em 4 anos.

3.5. Imparidade de activos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento

Em cada data de relato, é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento da SPA com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do activo consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo.

Sempre que a quantia escriturada do activo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.6. Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a SPA se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando:

- Sejam à vista ou tenham maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um activo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial usando o método da taxa de juro efectiva. A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro.

Os activos e passivos financeiros ao custo amortizado incluem:

- Clientes;
- Outros créditos a receber;
- Fornecedores; e
- Outras dívidas a pagar;

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Os juros obtidos de depósitos a prazo resultantes das aplicações dos direitos recebidos são registados, na demonstração dos fluxos de caixa em atividade operacionais.

Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros classificados ao custo amortizado são sujeitos a avaliação de indícios de imparidade em cada data de relato sempre que se observem indícios de que os mesmos possam estar em imparidade. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados negativamente.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Imparidade de dívidas a receber" no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta é revertida por resultados. A reversão é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A SPA desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A SPA desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7. Trabalhos para a própria entidade

Os gastos internos (essencialmente mão-de-obra) incorridos na formação de activos, cumpridos os requisitos referidos no normativo contabilístico que o permitem, são objecto de capitalização, sendo contabilizados na demonstração dos resultados, na rubrica "Trabalhos para a própria entidade". Os gastos incorridos na fase de pesquisa são reconhecidos em resultados como gastos no exercício em que ocorrem.

3.8. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a SPA tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação que seja considerada como provável. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgadas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.9. Rédito

O rédito proveniente das comissões da SPA sobre os direitos de autor cobrados junto dos operadores de televisão, de serviços de televisão por subscrição e rádios é registado de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

O rédito proveniente das comissões da SPA sobre os direitos de autor cobrados (Área de Letras e Artes, Reprodução Mecânica, Novas Tecnologias e Execução Pública) é reconhecido na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a cobrança efectiva dos direitos e é efectuada a sua distribuição, uma vez que apenas nesta data é possível determinar com fiabilidade o valor do rédito.

3.10. Especialização de exercícios

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos, independentemente do momento em que são facturados. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujos pagamentos e recebimentos apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como os pagamentos e recebimentos que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas "Outras dívidas a pagar", "Outros créditos a receber" e "Diferimentos".

3.11. Benefícios pós-emprego

A SPA tem as seguintes responsabilidades assumidas:

(i) Compromissos perante empregados - Pré-reformados e reformados

Relativamente aos pré-reformados, a SPA assumiu, em anos anteriores, a obrigação de pagar a um conjunto de empregados uma parte do seu salário até que estes atinjam a idade da reforma. Este grupo está fechado a novos participantes. No que se refere aos reformados, a SPA assumiu a responsabilidade de pagar complementos de reforma a um conjunto de ex-empregados que se encontram reformados, estando este grupo fechado a novos participantes. A SPA não tem constituído qualquer fundo para financiar estas obrigações, mantendo registado no passivo o valor estimado destas responsabilidades.

(ii) Compromissos perante cooperadores

A SPA assumiu o compromisso de efectuar o pagamento, aos cooperadores e cônjuges sobreviventes que tenham cumprido determinadas condições, de uma quantia equivalente à média dos direitos de autor que lhes tenham sido creditados nos dez melhores anos e metade dessa quantia aos seus cônjuges sobreviventes. Para fazer face a este compromisso, a SPA retém comissões de determinados direitos, as quais conforme definido nos seus estatutos, são registadas directamente em capital próprio (Nota 12). Em cada um dos exercícios, aquela reserva é utilizada pelos montantes pagos aos cooperadores e cônjuges sobreviventes. Os fluxos associados à retenção das comissões e ao pagamento aos cooperadores são classificados como actividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa.

3.12. Classificação do balanço

São classificados no activo corrente os activos que são expectáveis que se realizem no decurso normal das operações da SPA, ou que são detidos com a intenção de transacção em prazo inferior a um ano. Os passivos correntes representam passivos cuja exigibilidade a SPA não detenha um direito incondicional de diferir para um período superior a um ano da data do balanço.

3.13. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis sem perda significativa de valor. Esta rubrica em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, detalha-se conforme segue:

	2019	2018
Numerário	29.975,25	21.210,50
Depósitos bancários	53.707.053,71	47.384.118,16
Caixa e seus equivalentes	<u>53.737.028,96</u>	<u>47.405.328,66</u>

Os depósitos bancários, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, têm o seguinte detalhe:

	2019	2018
<u>Depósitos a prazo:</u>		
Santander Totta	8.000.000,00	8.000.000,00
BPI	6.506.501,62	6.500.000,00
Caixa Geral de Depósitos	3.000.000,00	3.000.000,00
Millennium BCP	3.059.786,08	2.739.427,16
Abanca	1.000.000,00	1.000.000,00
BIG	200.000,00	150.000,00
Novo Banco	100.000,00	50.000,00
	<u>21.866.287,70</u>	<u>21.439.427,16</u>
<u>Depósitos à ordem:</u>		
Millennium BCP	28.232.933,22	22.328.055,81
Santander Totta	2.374.376,01	1.627.873,77
BBVA	-	1.152.059,48
Caixa Geral de Depósitos	815.884,87	350.829,24
Abanca	338.917,03	337.612,72
Montepio Geral	52.738,63	52.738,63
BIG	1.110,89	50.609,72
Novo Banco	2.879,98	22.863,25
BPI	21.925,38	22.048,38
	<u>31.840.766,01</u>	<u>25.944.691,00</u>
Total de depósitos bancários	<u>53.707.053,71</u>	<u>47.384.118,16</u>

Os depósitos bancários geralmente vencem-se num prazo igual ou inferior a três meses ou, nos casos em que o prazo de vencimento é superior àquele período, podem ser antecipadamente mobilizados sem perda significativa de valor. São remunerados a taxas normais de mercado.

5. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS, POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas, alterações significativas de estimativas ou identificação de erros materiais que devessem ser corrigidos.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	2019					Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	
Activo bruto:						
Saldo inicial	2.137.500,00	6.662.500,00	344.754,04	1.534.989,73	867.861,32	11.547.605,09
Aquisições	-	-	-	142.438,44	14.430,14	156.868,58
Alienações e abates	-	-	(9.189,67)	(251.131,05)	(51,84)	(260.372,56)
Saldo final	<u>2.137.500,00</u>	<u>6.662.500,00</u>	<u>335.564,37</u>	<u>1.426.297,12</u>	<u>882.239,62</u>	<u>11.444.101,11</u>
Depreciações acumuladas:						
Saldo inicial	-	2.519.987,55	344.754,04	1.274.603,39	218.932,93	4.358.277,91
Depreciações do exercício (Nota 21)	-	251.998,75	-	153.433,03	11.648,79	417.080,57
Alienações e abates	-	-	(9.189,67)	(250.282,96)	(51,84)	(259.524,47)
	-	2.771.986,30	335.564,37	1.177.753,46	230.529,88	4.515.834,01
Activo líquido	<u>2.137.500,00</u>	<u>3.890.513,70</u>	<u>-</u>	<u>248.543,66</u>	<u>651.709,74</u>	<u>6.928.267,10</u>

	2018					Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	
Activo bruto:						
Saldo inicial	2.137.500,00	6.662.500,00	346.598,82	1.327.586,08	843.139,76	11.317.324,66
Aquisições	-	-	-	272.035,15	24.721,56	296.756,71
Alienações e abates	-	-	(1.844,78)	(64.631,50)	-	(66.476,28)
Saldo final	<u>2.137.500,00</u>	<u>6.662.500,00</u>	<u>344.754,04</u>	<u>1.534.989,73</u>	<u>867.861,32</u>	<u>11.547.605,09</u>
Depreciações acumuladas:						
Saldo inicial	-	2.267.988,80	346.598,82	1.263.859,76	204.498,27	4.082.945,65
Depreciações do exercício (Nota 21)	-	251.998,75	-	75.375,13	14.434,66	341.808,54
Alienações e abates	-	-	(1.844,78)	(64.631,50)	-	(66.476,28)
	-	2.519.987,55	344.754,04	1.274.603,39	218.932,93	4.358.277,91
Activo líquido	<u>2.137.500,00</u>	<u>4.142.512,45</u>	<u>-</u>	<u>260.386,34</u>	<u>648.928,39</u>	<u>7.189.327,18</u>

As aquisições de equipamento administrativo, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, respeitam essencialmente a servidores e material informático.

7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi como segue:

	2019			2018		
	Software	Activos intangíveis em curso	Total	Software	Activos intangíveis em curso	Total
Valor bruto:						
Saldo inicial	3.186.560,43	245.581,62	3.432.142,05	3.055.556,26	168.945,37	3.224.501,63
Aquisições	-	162.353,78	162.353,78	-	207.640,42	207.640,42
Transferências	12.279,08	(12.279,08)	-	131.004,17	(131.004,17)	-
Saldo final	<u>3.198.839,51</u>	<u>395.656,32</u>	<u>3.594.495,83</u>	<u>3.186.560,43</u>	<u>245.581,62</u>	<u>3.432.142,05</u>
Amortizações acumuladas:						
Saldo inicial	2.286.175,15	-	2.286.175,15	1.878.218,08	-	1.878.218,08
Amortizações do exercício (Nota 21)	247.746,41	-	247.746,41	407.957,07	-	407.957,07
Saldo final	<u>2.533.921,56</u>	<u>-</u>	<u>2.533.921,56</u>	<u>2.286.175,15</u>	<u>-</u>	<u>2.286.175,15</u>
Activo líquido	<u>664.917,95</u>	<u>395.656,32</u>	<u>1.060.574,27</u>	<u>900.385,28</u>	<u>245.581,62</u>	<u>1.145.966,90</u>

Os activos intangíveis em curso referem-se a desenvolvimentos aplicativos que iniciarão a sua utilização em 2020.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

As aquisições efectuadas nos exercícios de 2019 e 2018 referem-se, essencialmente, a desenvolvimentos do programa informático SPA Digital, efectuados pelo departamento interno de informática tendo em conta os requisitos definidos na Nota 3.7., os quais, ascenderam a 162.353,78 Euros e 198.784,42 Euros, respectivamente.

8. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica respeita a:

	2019	2018
Obrigações do Tesouro (a)	160.000,00	160.000,00
Outros	15.787,31	11.227,66
	<u>175.787,31</u>	<u>171.227,66</u>

- (a) Obrigações do Tesouro ("OT's") de rendimento variável, das quais 20.000 Euros com maturidade em 30 de Novembro de 2021 e 140.000 Euros com maturidade em 12 de Abril de 2022, com pagamento de juros semestrais calculados à taxa Euribor 6 meses acrescida de 2% e 1,90%, respectivamente. O valor de mercado destas OT's, em 31 de Dezembro de 2019, ascende a 166.778 Euros.

9. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os saldos com clientes tinham a seguinte composição:

	2019	2018
<u>Saldos devedores:</u>		
Clientes, conta corrente (a)	8.167.604,69	8.650.519,71
Valores por facturar (b)	295.210,22	313.136,36
	<u>8.462.814,91</u>	<u>8.963.656,07</u>
<u>Saldos credores:</u>		
Clientes, facturas em conferência (a)	8.530.062,53	13.163.501,87

- (a) Os direitos autorais são facturados aos clientes por conta dos autores, sendo essa facturação registada por contrapartida da rubrica "Clientes, facturas em conferência". Aquando da cobrança dos direitos autorais, a rubrica "Clientes, facturas em conferência" é reduzida por contrapartida de "Fornecedores - Direitos a distribuir" (Nota 11).
- (b) Valores por facturar a operadores de televisão, de serviços de televisão por subscrição e de rádio, sendo os valores estimados relativos, essencialmente, à NOS, MEO e TVI. No decurso do exercício de 2020, estes montantes foram totalmente faturados.

10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de outros créditos a receber detalham-se como segue:

	2019			2018		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Adiantamentos a autores	992.424,04	(572.002,81)	420.421,23	834.797,72	(424.584,18)	410.213,54
Valores a receber de delegados e representantes	496.290,55	(255.018,92)	241.271,63	505.106,75	(269.728,87)	235.377,88
Outros	366.537,75	-	366.537,75	418.834,49	-	418.834,49
	<u>1.855.252,34</u>	<u>(827.021,73)</u>	<u>1.028.230,61</u>	<u>1.758.738,96</u>	<u>(694.313,05)</u>	<u>1.064.425,91</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nas perdas por imparidade dos outros créditos a receber, detalha-se como segue:

	31.12.2017	Reversão	Reforços	31.12.2018	Reversão	Reforços	31.12.2019
Adiantamentos a autores	358.930,11	-	65.654,07	424.584,18	-	147.418,63	572.002,81
Valores a receber de delegados	270.178,87	(450,00)	-	269.728,87	(14.709,95)	-	255.018,92
	<u>629.108,98</u>	<u>(450,00)</u>	<u>65.654,07</u>	<u>694.313,05</u>	<u>(14.709,95)</u>	<u>147.418,63</u>	<u>827.021,73</u>

11. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os saldos com fornecedores tinham a seguinte composição:

	2019	2018
Fornecedores - conta corrente:		
Autores (a)	18.190.249,47	16.023.557,92
Sociedades estrangeiras (a)	1.940.565,65	3.921.061,45
	<u>20.130.815,12</u>	<u>19.944.619,37</u>
Fornecedores - Direitos a distribuir (b)	46.797.689,50	39.429.517,10
	<u>66.928.504,62</u>	<u>59.374.136,47</u>

(a) Os valores incluídos nestas rubricas correspondem aos direitos já cobrados e pendentes de pagamento aos respectivos titulares.

(b) Direitos já cobrados e pendentes de pagamento, aguardando a identificação dos respectivos titulares e que apresentam a seguinte antiguidade:

	2019	2018
Ano 2019	21.186.085,80	-
Ano 2018	12.572.285,53	17.116.780,51
Ano 2017	9.635.611,85	12.103.327,62
Anteriores a 2016	3.403.706,32	10.209.408,97
	<u>46.797.689,50</u>	<u>39.429.517,10</u>

Apesar da legislação prever a distribuição dos direitos de autor com antiguidade superior a 3 anos e após desenvolver os esforços de identificação dos autores, para os valores com antiguidade superior a 3 anos a Direcção da SPA entende que não estão reunidas as condições de distribuição dado se encontrarem divergências em curso naqueles direitos, pelo que só irão ser distribuídos após o término das mesmas.

12. CAPITAL PRÓPRIO

O capital subscrito da SPA, de acordo com os respectivos estatutos, é variável, sendo no mínimo de 2.500 Euros. Em 31 de Dezembro de 2019, o capital encontra-se representado por 3.824 títulos, de valor nominal variável entre 0,5 Euros e 5 Euros. As entradas mínimas de capital a subscrever integralmente por cada cooperador são de 25 Euros, representadas por 5 títulos nominativos de 5 Euros cada.

No caso de falecimento de cooperadores, os títulos subscritos serão reembolsados aos respectivos herdeiros, segundo o seu valor nominal corrigido nos termos do n.º 4 do artigo 23º do Código Cooperativo.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o movimento do capital subscrito foi como segue:

	2019	2018
Saldo inicial	14.234,93	13.871,25
Aumentos:		
Admissão de novos cooperadores	575,00	500,00
Diminuições:		
Falecimento de cooperadores	(244,16)	(136,32)
Saldo final	<u>14.565,77</u>	<u>14.234,93</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

Reserva legal - O artigo 54º dos estatutos da SPA estabelece que 90% do valor das jóias pagas pelos cooperadores, quando admitidos enquanto tal, têm de ser destinados ao reforço da reserva legal e 90% do valor dos excedentes anuais líquidos têm de ser destinados ao reforço desta reserva. Esta reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos. Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, foram admitidos 23 e 20 Cooperadores, respectivamente, tendo cada um deles pago uma jóia de 150 Euros.

Reservas estatutárias - Os estatutos da SPA, nos seus artigos 55º e 56º, estabelecem a constituição das seguintes reservas:

a) Reserva para a educação e formação cooperativa

Destina-se a cobrir as despesas com essas actividades, bem como com a formação cultural e técnica dos cooperadores e dos empregados da SPA. Esta reserva constitui-se através das seguintes dotações:

- Dez por cento do valor das jóias pagas e dez por cento dos excedentes anuais líquidos; e
- Pelos donativos e subsídios que forem especialmente destinados às finalidades da reserva.

b) Reserva social, que se destina a:

- A assegurar aos cooperadores com idade superior a sessenta anos de acordo com o definido na Nota 23, que tenham sido admitidos nesta qualidade há mais de cinco anos e o requeiram à Direcção, uma quantia anual vitalícia equivalente à média dos direitos que lhe tenham sido creditados nos dez anos em que esses direitos tenham atingido os valores mais elevados, e metade dessa quantia aos seus cônjuges sobreviventes;
- A conceder subsídios aos cooperadores afectados de invalidez permanente, quando não se encontram abrangidos pela alínea anterior, sendo estes subsídios aprovados pela Administração; e
- A contribuir para a cobertura de outros riscos em benefício dos cooperadores.

Estas reservas constituem-se, essencialmente, através das comissões para fins assistenciais cobradas pela SPA que, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, corresponderam a 5% dos direitos de autor cobrados relativos a Representação e Edição e 10% dos direitos de autor cobrados nos restantes direitos, com excepção dos direitos de Reprodução Mecânica e Direitos Conexos.

O movimento das reservas estatutárias, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, foi o seguinte:

	31.12.2018	Aumentos	Reduções	31.12.2019
Reservas estatutárias	970.662,57	3.142.207,11	(2.431.000,79)	1.681.868,89
	31.12.2017	Aumentos	Reduções	31.12.2018
Reservas estatutárias	566.222,90	2.834.243,00	(2.429.803,33)	970.662,57

Os aumentos ocorridos, durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, nas reservas estatutárias resultam das deduções efectuadas ao longo do exercício ao valor dos direitos autorais cobrados, de comissões para fins assistenciais ou culturais, de acordo com o artigo 44º dos estatutos e têm a seguinte composição:

	2019	2018
Reserva social	3.141.862,11	2.833.943,00
Reserva para a educação e formação cooperativa	345,00	300,00
	<u>3.142.207,11</u>	<u>2.834.243,00</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

Quanto às diminuições, estas apresentam a seguinte composição:

	2019	2018
Direitos creditados a cooperadores e cônjuges sobreviventes (Nota 23)	2.282.694,53	2.294.199,93
Despesas com fins culturais (a)	90.844,7	75.767,19
Despesas de doença, com funerais, exames clínicos, seguros de vida e de acidentes pessoais de cooperadores	57.461,56	59.836,21
	<u>2.431.000,79</u>	<u>2.429.803,33</u>

(a) Nesta rubrica são registadas despesas de diversas naturezas, relativas a manifestações ou eventos culturais promovidos ou participados pela SPA, incluindo as despesas suportadas com as primeiras audições de obras.

Outros ajustamentos em activos financeiros – Esta rubrica reflecte o montante de ganhos ou perdas actuariais líquidas reconhecidas pela SPA relativamente aos benefícios pós-emprego (Nota 14). O movimento desta rubrica vem como segue:

Saldo em 31 de Dezembro de 2017	589.263,74
Aumentos (Nota 14)	20.638,00
Reduções (Nota 14)	(6.174,00)
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	<u>603.727,74</u>
Aumentos (Nota 14)	12.190,00
Reduções (Nota 14)	(3.815,00)
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	<u>612.102,74</u>

Outras variações no capital próprio - Durante o exercício de 2010, foi doada à SPA a Casa Rebordão Navarro que, com base numa avaliação de perito especializado e independente, foi registada pelo valor de 97.875,00 Euros na rubrica "Propriedades de investimentos" por contrapartida desta rubrica.

Aplicação de resultados de 2018: Na Assembleia Geral de Cooperadores realizada em 28 de Março de 2019, foi deliberada a transferência do resultado líquido do exercício de 2018 para resultados transitados (193.111,57 Euros) e para reserva legal (1.738.004,15 Euros).

Aplicação de resultados de 2017: Na Assembleia Geral de Cooperadores realizada em 28 de Março de 2018, foi deliberada a transferência do resultado líquido do exercício de 2017 para resultados transitados (53.747,05 Euros) e para reserva legal (483.723,41 Euros). No decurso do exercício de 2018, a referida Assembleia Geral de Cooperadores foi impugnada por um dos cooperadores estando o processo em aberto, não havendo decisão acerca do mesmo.

13. PROVISÕES

Esta rubrica refere-se a provisões e tem como objectivo cobrir responsabilidades relacionadas com a actividade da SPA e foi determinada pela Direcção, com o apoio dos seus consultores legais, com base na avaliação dos riscos que lhe estão subjacentes.

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os movimentos ocorridos nas rubricas de provisões foram como segue:

	31.12.2017	Utilizações	Reforços	31.12.2018	Reforços	31.12.2019
Responsabilidades estimadas pela SPA	<u>1.239.427,16</u>	<u>(1.239.427,16)</u>	<u>81.578,06</u>	<u>81.578,06</u>	<u>868.421,94</u>	<u>950.000,00</u>

A SPA é parte em diversos processos judiciais, embora o risco de perda de alguns não seja graduado pela Direcção, com base na opinião dos seus consultores legais, como provável. A utilização desta rubrica, no exercício de 2018, reflecte os pagamentos efetuados pela SPA, decorrente de um processo que findou naquele exercício. O reforço efetuado no exercício de 2019 respeita à melhor estimativa da perda associada aos riscos prováveis no âmbito da atividade operacional da SPA.

14. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Os estudos actuariais com referência a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, obtidos para mensurar a responsabilidade da SPA, são elaborados por uma entidade independente e especializada, foram elaborados com base no “Método da Unidade de Crédito Projectada” e utilizaram os seguintes pressupostos financeiros e demográficos:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Pressupostos financeiros		
Taxas de desconto:		
Salários de pré-reformados	0,10%	0,20%
Reformados	0,85%	1,40%
Taxa de crescimento salarial	0,00%	0,00%
Taxa de actualização das pensões	0,00%	0,00%
Pressupostos demográficos		
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Idade da reforma	66	66

A taxa anual de desconto das responsabilidades foi estimada com base em taxas de rendimento de longo prazo de obrigações da zona Euro de elevado *rating* à data das demonstrações financeiras, com maturidades equiparáveis às das responsabilidades da SPA.

Os pressupostos demográficos considerados pela SPA têm por base as tábuas de mortalidade geralmente aceites para efeitos de valorização actuarial, sendo estas tabelas ajustadas periodicamente de modo a reflectir a experiência de mortalidade ocorrida no universo fechado dos participantes destes planos. Em 31 de Dezembro de 2019, o número de beneficiários de pré-reformas e complementos de reforma ascendia a 1 e 15 (1 e 17 em 31 de Dezembro de 2018), respectivamente, sendo esta uma responsabilidade construtiva assumida pela SPA perante alguns dos seus ex-empregados.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o impacto total das alterações dos pressupostos actuariais correspondeu a uma perda líquida de 8.375,00 Euros e 14.464,00 Euros, respectivamente, tendo estes montantes sido reconhecidos directamente no capital próprio, conforme normativo contabilístico aplicável.

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nas responsabilidades projectadas da SPA foi como segue:

	<u>Aposentados</u>	<u>Reformados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	105.328,70	1.130.626,92	1.235.955,62
Ganhos/(perdas) actuariais (Nota 12)	(6.174,00)	20.638,00	14.464,00
Pagamento de benefícios	(28.909,00)	(112.282,00)	(141.191,00)
Custo dos juros (Nota 18)	176,00	15.093,00	15.269,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	<u>70.421,70</u>	<u>1.054.075,92</u>	<u>1.124.497,62</u>
Ganhos/(perdas) actuariais (Nota 12)	(3.815,00)	12.190,00	8.375,00
Pagamento de benefícios	(19.506,00)	(100.266,00)	(119.772,00)
Custo dos juros (Nota 18)	117,00	14.044,00	14.161,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	<u>47.217,70</u>	<u>980.043,92</u>	<u>1.027.261,62</u>

15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Estado e outros entes públicos" detalhava-se como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	817.914,57	499.947,76
Imposto sobre o Valor Acrescentado	3.457,67	3.406,73
Contribuições para a Segurança Social	92.897,62	314.910,52
	<u>914.269,86</u>	<u>818.265,01</u>

A SPA está isenta de pagamento de IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, nos termos do disposto na Lei n.º 151/99 de 14 de Setembro. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a correcção por parte da Segurança Social, durante um período de cinco anos.

16. RÉDITO

O rédito reconhecido pela SPA nos exercícios findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, corresponde às comissões sobre direitos autorais cobrados, nos montantes de 11.247.797,13 Euros e 11.037.094,10 Euros, respetivamente.

17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica "Fornecimentos e serviços externos", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, detalha-se como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Serviços especializados	967.486,23	919.648,70
Honorários	234.613,76	480.742,26
Energia e fluidos	142.561,38	156.749,90
Materiais	83.613,36	90.115,47
Deslocações, estadas e transportes	82.949,88	84.907,81
Serviços diversos	676.418,46	626.711,44
	<u>2.187.643,07</u>	<u>2.358.875,58</u>

18. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica "Gastos com o pessoal", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, detalha-se conforme segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remunerações do pessoal e órgãos sociais	4.259.345,51	4.174.770,99
Encargos sobre as remunerações	878.478,81	850.460,68
Gastos de acção social	60.886,68	65.004,94
Responsabilidades dos benefícios pós-emprego (Nota 14)	14.161,00	15.269,00
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	50.491,27	8.803,36
Indemnizações	1.176,75	1.732,09
Outros gastos com o pessoal	106.833,92	98.025,53
	<u>5.371.373,94</u>	<u>5.214.066,59</u>

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o número médio de pessoal ao serviço da SPA foi de 177 e 168 empregados, respetivamente.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

19. OUTROS RENDIMENTOS

A composição da rubrica "Outros rendimentos", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, era conforme segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Rendimentos suplementares (a)	104.119,66	89.878,03
Patrocínios (b)	25.000,00	-
Outros (c)	66.208,30	111.522,54
	<u>195.327,96</u>	<u>201.400,57</u>

- (a) Nesta rubrica estão registadas, essencialmente, as inscrições de beneficiários, que nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 ascenderam a 93.300,00 Euros e 77.700,00 Euros, respectivamente.
- (b) No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, esta rubrica inclui um patrocínio recebido no montante 25.000,00 Euros, respeitante a acções de carácter cultural efectuadas pela SPA. No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, não foi recebido qualquer montante.
- (c) Em 31 de Dezembro de 2019, esta rubrica inclui, essencialmente, a regularização de saldos credores de clientes com antiguidade superior a 20 anos no montante de 63.051,04 Euros (90.078,73 Euros em 31 de Dezembro de 2018), tendo os correspondentes saldos devedores sido regularizados na rubrica "Outros gastos" no montante de 205.115,15 Euros (208.810,61 Euros em 31 de Dezembro de 2018) (Nota 20).

20. OUTROS GASTOS

A composição da rubrica "Outros gastos", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, era conforme segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Quotizações	319.412,04	293.443,57
Impostos	16,64	-
Outros (a)	512.752,67	719.268,64
	<u>832.181,35</u>	<u>1.012.712,21</u>

- (a) No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, esta rubrica inclui, essencialmente: (i) a regularização de saldos de clientes devedores com antiguidade no montante de 205.115,15 Euros; (ii) pagamento de juros à Segurança Social referentes a um processo judicial no montante de 71.904,28 Euros; (iii) gastos incorridos com serviços bancários.

21. GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

A composição da rubrica "Gastos de depreciação e amortização" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, era conforme segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Activos fixos tangíveis (Nota 6)	417.080,57	341.808,54
Propriedades de investimento	23.961,25	23.961,25
Activos intangíveis (Nota 7)	247.746,41	407.957,07
	<u>688.788,23</u>	<u>773.726,86</u>

22. PARTES RELACIONADAS

De acordo com a NCRF 5 – Divulgações de partes relacionadas é obrigatória a divulgação de informação respeitante a transacções entre a entidade que reporta e indivíduos com poder de voto que lhes dê influência significativa sobre a entidade que relata, indivíduos chave da Administração ou Direcção.

Nos exercícios findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, não foram prestados serviços por qualquer membro da Direcção e Administração da SPA.

23. OUTROS COMPROMISSOS FINANCEIROS

A SPA assumiu o compromisso de conceder aos seus cooperadores com idade superior a 60 anos que tenham sido admitidos nessa qualidade há mais de cinco anos, uma quantia anual vitalícia equivalente à média dos direitos de autor que lhes tenham sido creditados nos dez melhores anos. Em caso de morte do cooperador, a SPA assegura o pagamento de metade dessa quantia aos seus cônjuges sobreviventes, ou aos que por lei lhe são equiparados. Em 2015, a Direcção da SPA aprovou a revisão das regras de acesso ao subsídio estatutário com o objectivo de aumentar a idade mínima de acesso para os 65 anos, embora os cooperadores com idade superior a 60 anos ainda possam requerer o acesso a este subsídio com penalizações quanto ao montante atribuído. Os estatutos da SPA especificam que a sua Direcção tem competência para fixar com adequabilidade, razoabilidade e proporcionalidade uma comissão anual a deduzir nos direitos que forem anualmente cobrados pela SPA ("comissão para fins assistenciais"), para fazer face a estas responsabilidades.

No entendimento da Direcção, baseado num parecer dos seus consultores jurídicos, datado de 6 de Março de 2003, a responsabilidade anual máxima do benefício assistencial atribuído aos cooperadores da SPA e cônjuges sobreviventes está limitada a 10% dos direitos de execução recebidos em cada exercício, sendo que o direito ao referido benefício não poderá ultrapassar o limite de 10% e poderá ser proporcionalmente reduzido se o valor resultante da aplicação desta percentagem for inferior ao montante do subsídio a pagar. Nestas circunstâncias, a Direcção e os seus consultores jurídicos consideram que o valor daquelas responsabilidades anuais está limitado ao montante das comissões anualmente deduzidas e afectas àqueles compromissos, pelo que entendem que os benefícios atribuídos aos cooperadores e cônjuges sobreviventes assumem uma natureza idêntica à de um plano de contribuição definido, não sendo no seu entendimento necessário registar nas demonstrações financeiras quaisquer responsabilidades pelo referido pagamento.

Os estatutos da SPA (artigo 56º) definem a constituição de uma reserva, movimentada no capital próprio para fazer face aos pagamentos destes compromissos. Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, foram pagas pensões aos cooperadores e cônjuges sobreviventes no montante de 2.282.694,53 Euros e 2.294.199,93 Euros, respectivamente, tendo as reservas estatutárias sido utilizadas no mesmo montante (Nota 12).

24. GARANTIAS

Em 31 de Dezembro de 2019, a SPA tem garantias apresentadas a terceiros no montante de 62.280,07 Euros das quais 59.780,48 relacionada com um processo laboral.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO